

St. Württemberg, 25 de Junho de 1924.

Minha muito amada, mãe!

Sinceramente, com alma
e coração peço a Deus tua ventura e bem
assim a de todos os que te são do coração, en-
quanto aros outros passamos regularmente.
Com immensa saudade te escrevo
estas linhas para dar-te notícias e saudades de
ti. A dias te escrevi respondendo tua carta de
15 do fluinte com já havia feito a tua de 12,
que me encheram de alegria, das quaes não
recebi tua contestação. Nesta só tenho a dizer-te
que sábado proximo se Deus quizer estarei
ahi, mas fui antes por motivo dos grandes
alarmes que ultimamente tem havido, e
por pedido dos meus. A atmosfera parece
que está agora mais desanimada, silecio
que aqui piorasse um pouco, pois aqui
veio o Delelado de Policia de C. Alta, e tiramos
elle, errado o caminho com provisórios e
tudo, e elle proceder que voltaria com
uma força, mas sahira do mesmo modo.

Confia e espera-me sábado, que se
Deus quizer irai. A tua encomenda bre-
ve estará pronta, fil-a por intermedio

da minha penha que veio assistir as
festas, breve estarei promptas. (Como já disse

Seu mais tempo. Ainda
estarei em Sta. Barbara.

Sendades e abraços

Do teu noivo fiel
Indezinha

Penha muito assombrada, mas
deixarei para sabado proximo pessoalmente.
Penha os erros —